

Quais as causas?

A principal causa é o cancro, no entanto, existem outros fatores que podem dar origem à realização de uma ostomia.

- Traumatismo por arma branca ou de fogo
- Acidente de viação
- Acidente doméstico
- Queimadura
- Doença inflamatória crónica
- Radioterapia para outro tipo de cancro que possa afetar diretamente o órgão
- Malformações congénitas
- Complicação operatória
- De proteção (situações que é necessário desviar temporariamente o órgão)
- O stress não é uma causa por si só, mas é potenciadora das outras

Posso Prevenir?

Sim claro, adotando um estilo de vida saudável, não fumar, não beber bebidas alcoólicas, controlar o peso, vigiar a sua saúde e conhecer os seus antecedentes familiares, reduz muito o risco de vir a ser Portador de uma Ostomia. A prevenção e deteção precoce são as palavras chave, a boa notícia é que cada vez as situações que levam a ostomia são detetadas mais precocemente, tendo vindo a reduzir o numero de ostomias definitivas,

Lembre-se que uma ostomia pode ser uma segunda oportunidade!



HFF

HOSPITAL PROFESSOR
DOUTOR FERNANDO FONSECA

Consulta Enfermagem de Estomaterapia HFF.



HFF

HOSPITAL PROFESSOR
DOUTOR FERNANDO FONSECA

Grupo de Enfermagem de Estomaterapia



O que é uma Ostomia?

INFORMAÇÃO PARA O/A UTENTE E FAMÍLIA

Existem milhares de pessoas no mundo que se submetem a uma ostomia anualmente.

Em Portugal calcula-se que existam à volta de 16.000 pessoas com uma ostomia, em que cerca de 12.000 são intestinais. A ostomia é um procedimento cirúrgico que salva muitas vidas, as que não consegue salvar alivia muito o seu sofrimento.

Ter uma ostomia, não deve ser encarado como uma catástrofe, um drama, mas sim como uma segunda oportunidade, pois sem esse procedimento e sem essa condição não sobreviveriam.

O que é uma ostomia?

A palavra ESTOMA deriva do grego **Stoma** que significa boca, ou abertura à pele, de qualquer víscera oca com uma função vital, **RESPIRAÇÃO, ALIMENTAÇÃO E ELIMINAÇÃO**.

Ostomia: é a abertura de um órgão por meio cirúrgico, resultando numa abertura (estoma- boca) que permite a comunicação com o exterior e tem como finalidade construir um novo trajeto que pode ter como função a respiração, a entrada de alimentos e medicações ou a saída de urina e ou fezes.

A pessoa que tem uma ostomia denomina-se: **Pessoa portadora de uma Ostomia** (respiratória, de alimentação, ou eliminação) ou mais vulgarmente **Ostomizado**.

Quais os tipos de ostomias?

Existem vários tipos de ostomias

A abertura –Estoma- criada cirurgicamente recebe o nome de **ostomia** com o prefixo do órgão de onde deriva.

Ex: Traqueostomia - abertura na traqueia para respiração;

Assim as ostomias são classificadas segundo a localização, o tempo de permanência e a técnica cirúrgica.

Tipos de ostomia:

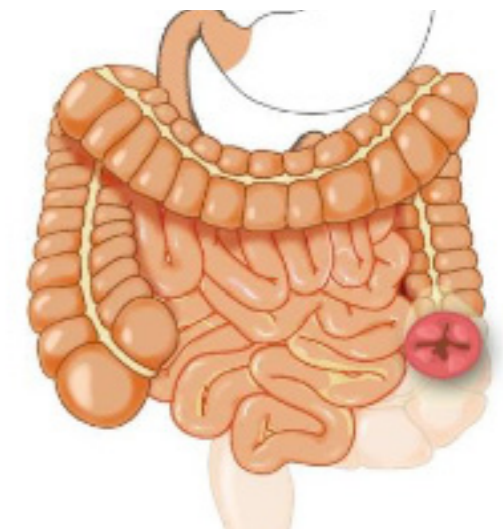
Ostomia Respiratória (Traqueostomia ou traqueotomia), que têm como finalidade a respiração. Um termo tem um S, (traqueostomia- é sempre definitiva) o outro não, (traqueotomia quase sempre provisória –salvo raras exceções) tem a ver com a técnica e o objetivo da mesma .A pessoa com esta ostomia respira por o orifício no pescoço.

Ostomia de Alimentação (Gastrostomia – estomago , Jejunostomia- jejuno), que têm como finalidade a alimentação.

Ostomia de Eliminação, que se dividem em:

- **Urinária -Nefrostomia:** ureter ou Urostomia – bexiga; em que a finalidade é eliminar a urina artificialmente por um estoma.

- **Intestinal-Ileostomia:** ileon intestino delgado, ou Colostomia- cólon, intestino grosso , e que têm como finalidade a eliminação de fezes por um estoma.



As ostomias de eliminação são as mais frequentes, sobretudo as de eliminação intestinal que representam cerca de 1,2/1000 habitantes e implicam a utilização de um acessório tipo saco, que faz as funções da bexiga ou da ampola retal, no fundo usam um sanitário descartável acoplado ao corpo.

As ostomias podem ser temporárias ou definitivas, dependendo da patologia, (se é de origem cancerígena, ou inflamatória, ou por acidente), localização e ou estágio da doença.